

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

**ARQUEOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA EM ESPANHA. NOTAS BIBLIOGRÁFICAS.
OBERMAIER, HUGO; GARCIA Y BELLIDO, ANTÓNIO -EL HOMBRE PREHISTORICO
Y LOS ORIGINES DE LA HUMANIDADE.**

CARDOSO, Mário

Ano: 1942 | Número: 52

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Arqueologia e Pré-história em Espanha. Notas Bibliográficas. OBERMAIER, Hugo; GARCIA Y BELLIDO, António -El Hombre Prehistorico y los origines de la Humanidade. *Revista de Guimarães*, 52 (1-2) Jan.-Jun. 1942, p. 103-105.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

pêndio sintético de Arqueologia espanhola, um verdadeiro manual, útil a quantos se dedicam a trabalhos de investigação histórica, ao mesmo tempo que apresenta as suficientes noções concretas das culturas a que pertencem os agrupamentos expostos no Museu.

De harmonia com o número de salas então abertas ao público, dividiu-se o Guia em igual número de capítulos, a saber: Préhistória, Idade do Ferro, Espanha Romana, Idade Média, Idade Moderna, e, por último, a parte referente à Numismática e à Glíptica. Apesar do carácter provisório das instalações e do Guia que a elas se refere, êste livrinho há-de perdurar, como um breviário, na bibliografia arqueológica espanhola, imprescindível a estudiosos e acessível a profanos.

Agradecemos ao Sr. Taracena Aguirre, Director dêste famoso Museu de Madrid, a revolução inovadora tão sãbiamente introduzida pelos seus processos museográficos, que deveriam ser adoptados quer nos grandes, quer nos pequenos museus, para benefício e ensinamento público, e prestígio da Ciência. Oxalá que em Portugal, onde os museus de Arqueologia apresentam, na sua maior parte, uma instalação deplorável e deficientíssima sob todos os aspectos, se aprenda alguma coisa com estas preciosas lições que nos vêm do país vizinho e amigo.

Hugo Obermaier e António Garcia y Bellido, *El hombre prehistórico y los origenes de la humanidad.* Edição da "Revista de Occidente", Madrid, 1941. 2.^a edição, correcta e aumentada. Um volume de 160/220 mm, 319 págs., com xxiv estampas e 51 figuras intercaladas no texto.

Nas Universidades espanholas trabalha hoje um corpo de Professores novos e distintíssimos, entre os quais é de justiça mencionar o Sr. Dr. António Garcia y Bellido, Catedrático da cadeira de Arqueologia da Universidade Central de Madrid.

Em 1932, o prestigioso homem de Ciência Dr. Hugo Obermaier, actual Professor na Universidade de Friburgo (Suíça), e que foi também Professor da Univer-

vidade de Madrid, escreveu, com amena clareza, uma obra didáctica e de vulgarização, que ficou conhecida como uma das mais concisas e preciosas sínteses da história do Homem e da evolução das suas culturas. Esse livro tem por sugestivo título «El hombre prehistórico y los orígenes de la humanidad», e abrange o largo transcurso de tempo que engloba as civilizações humanas, desde a época mais remota até aos começos do período histórico. Divide-se a bela obra em duas partes, a primeira das quais trata do homem fóssil, no período terciário e na era glaciária até o final do Paleolítico; a segunda ocupa-se do homem do Neolítico e das idades prèhistóricas dos metais. Livro de doutrina geral, dedica, todavia, especial atenção às culturas europeias, e nomeadamente à evolução dessas culturas na Península hispânica, tendo assim, para nós, portugueses, um particular interêsse, tanto mais quanto é certo nos faltam obras desta índole, editadas em português e escritas pelos nossos professores dêste ramo científico.

No ano findo, decorrido portanto quási um decénio sôbre a publicação da 1.^a edição, saíu uma nova edição desta preciosa obra, agora com a erudita colaboração do Sr. Prof. Garcia y Bellido, que tomou a seu cargo, com a mais comprovada competência, a redacção da parte do volume que se refere aos períodos prèhistóricos e protohistóricos dos Metais (Idades do Bronze e do Ferro). Impunha-se a reedição desta obra, indispensável a todos os estudiosos, porquanto, no lapso de tempo que medeia entre as duas edições, novos materiais de estudo surgiram, no rápido evolucionar da Ciência, exigindo adições e rectificações importantes.

O Sr. Garcia y Bellido, cujos méritos de hispanista se não manifestam apenas nestes trabalhos de Prehistória, sendo também um notável investigador de épocas posteriores, particularmente especializado, por exemplo, nos estudos acerca da influência da colonização grega na Península, mostrou-se, nesta obra didáctica, um digno colaborador do grande mestre Obermaier.

Ficou assim êste precioso volume muito ampliado na parte que se refere à Idade dos Metais, principalmente à Idade do Ferro na Península Ibérica,

tratando o Sr. Garcia y Bellido com especial interesse e consumada erudição o problema dos Iberos e dos Celtas, destacando, na cultura céltica peninsular, os três grupos geográfico-culturais de características bem definidas: o grupo da Meseta Central, o grupo celtibérico, e, finalmente, o dos castros galaico-portugueses. O Sr. Prof. Garcia y Bellido considera a Citânia de Briteiros, a de Santa Tecla, na Galiza, e a de Coaña, nas Astúrias, onde êle próprio tem realizado notáveis escavações, os três mais importantes povoados primitivos de carácter céltico da zona castreja do Noroeste peninsular. A propósito da Citânia de Briteiros e do Castro de Sabroso, tem palavras de justo louvor para a obra gloriosa do insigne Martins Sarmiento, a quem se deve o início em Portugal das explorações arqueológicas feitas sob uma orientação tènicamente científica. E, ao tratar da bibliografia arqueológica portuguesa, destaca, com manifesto aprêço e simpatia intelectual, alguns dos nossos estudiosos contemporâneos.

Este volume, que hoje pode e deve considerar-se uma obra clássica, é indispensável na estante de todos os investigadores honestos e conscientes das nossas antiguidades. E tanto aproveita a mestres como a escolares: aos primeiros como obra de consulta, aos segundos como livro de iniciação. Pêna é que, no nosso restrito meio cultural, não haja, ao menos, editores que se abalancem a publicar e difundir uma versão portuguesa dêste precioso livro de estudo, que devemos ao talento e saber dos dois eminentes Professores Obermaier e Garcia y Bellido.

CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS
— INSTITUTO DIEGO VELASQUEZ. *Carta Arqueológica de España. Sória*. Por **B. Taracena Aguirre**. Madrid, 1941. Um volume de 195,270 mm, 180 págs., com XII estampas, e 24 figuras intercaladas, incluindo diversos mapas e plantas topográficas.

O Conselho Superior de Investigações Científicas do país vizinho, por intermédio do Instituto Diego Velasquez, deu comêço à publicação da *Carta Arqueo-*